

UNIDADE DE PESQUISA PARTICIPATIVA

COMPARAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DAS PASTAGENS
SOB DOIS SISTEMAS DE PASTOREIO ROTATIVO

Gerbert Perissé Moreira Neto¹; Airton Antonio Castagna²; Jairo Memória Moreno¹;
José Teixeira de Seixas Filho³; Samuel Oliveira de Souza⁴; Eliane Rodrigues²;
Anilce Bretas⁵; Rodrigo Leite Dilly⁶

INTRODUÇÃO

Apesar de o Brasil ser o segundo maior produtor de leite e o maior produtor mundial de carne bovina, a bovinocultura brasileira é, em média, ineficiente, apresentando baixas taxas de lotação e de parição, assim como elevados custos de produção. Regra geral, os produtores são induzidos a investir em tecnologias que não trazem os resultados esperados, uma vez que não sobrepõem os reais problemas existentes na pecuária brasileira: manejo inadequado de pastagens, inexistência ou insuficiência de registros contábeis e/ou zootécnicos e inexistência de um plano de negócios (SORIO, 2008), dentre outros.

Embora tenha sua rentabilidade frequentemente questionada, a pecuária leiteira subsiste em mais de oito mil propriedades do Estado do Rio de Janeiro, corroborando com experimento conduzido pela PESAGRO-RIO (CASTAGNA et al., 1985; PINHEIRO MACHADO, 2004) que demonstrou que, quando a produção leiteira é conduzida à base de pasto, mais do que 50% das receitas constituem lucro líquido da exploração – resultado médio mensal de cinco anos de acompanhamento do sistema.

O presente projeto, financiado pelo RIO-RURAL/GEF, compara dois sistemas rotativos de manejo das pastagens, o que emprega tempos fixos de ocupação e de repouso e o que emprega tempos variáveis – Pastoreio Racional Voisin, e pretende propor uma solução agroecológica para os produtores familiares.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em Unidades de Pesquisa Participativa, em parceria com agricultores familiares, nas Microbacias de Médio Ribeirão Bonito, em Miracema, e Valão do Papagaio, em Itaocara. O período de coleta de amostras foi semanal para o sistema com tempos variáveis e a cada 28 dias para o sistema de tempos fixos. As comparações baseiam-se nas médias obtidas para cada um dos tratamentos, nos respectivos períodos. A produtividade, medida em kg de matéria de seca, foi obtida por secagem do material verde recolhido em amostras aleatórias de 1,0 m², em estufa de ventilação forçada, mantida a 58° C até peso constante.

¹ CEFET, Mestrando em Desenvolvimento Local da UNISUAM.

² Pesquisador da PESAGRO-RIO/Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos. airtoncastagna@hotmail.com

³ Pesquisador da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ.

⁴ Consultor do Programa Rio Rural.

⁵ Bolsista da FAPERJ/PESAGRO-RIO.

⁶ Estagiário Castelo Branco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A síntese dos resultados obtidos até o momento (nove coletas) é apresentada nas Figuras 1 e 2, a seguir.

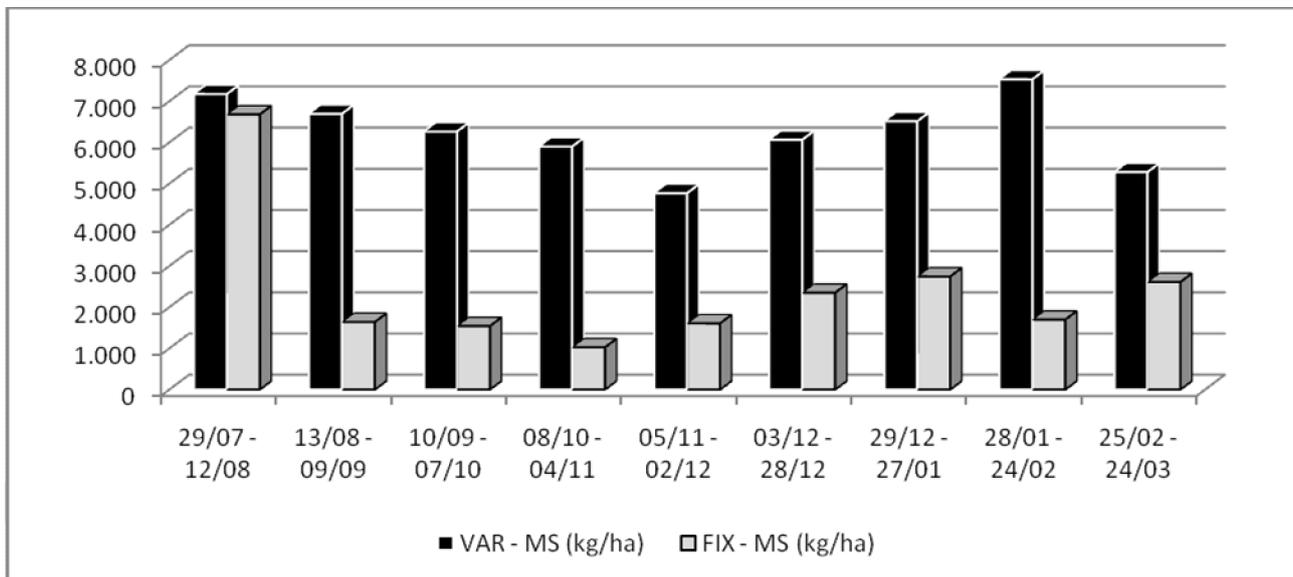


Figura 1. Comparação da produtividade de matéria seca de dois sistemas de pastoreio rotativo, o que emprega tempos fixos de ocupação e de repouso e o que emprega tempos variáveis – Pastoreio Racional Voisin, em Miracema- RJ.

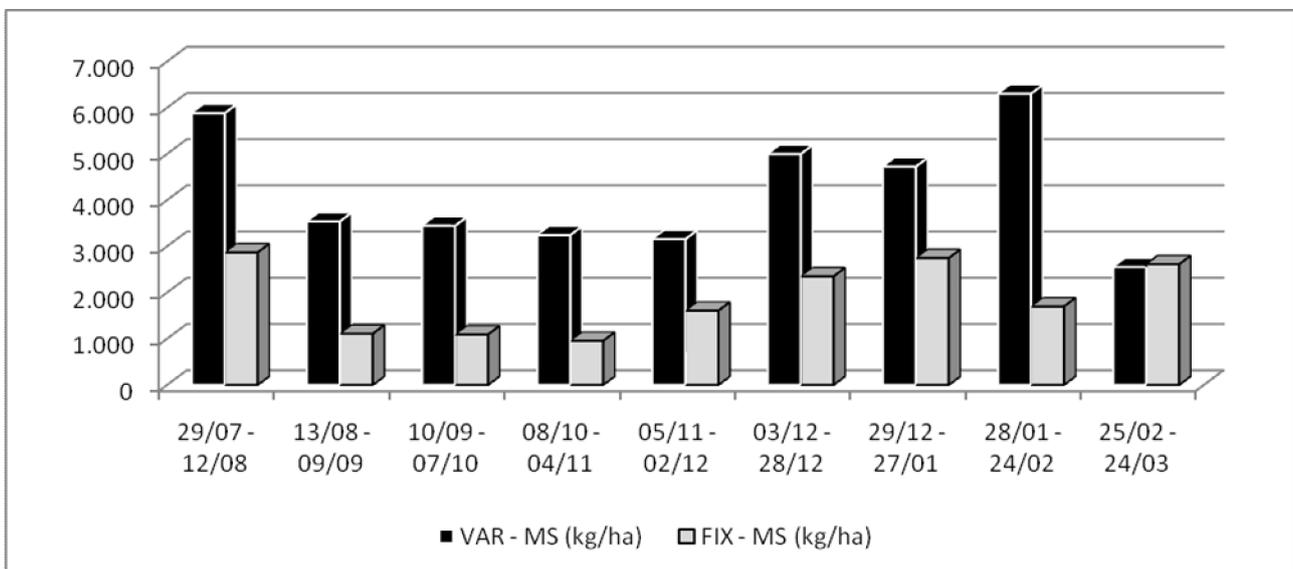


Figura 2. Comparação da produtividade de matéria seca de dois sistemas de pastoreio rotativo, o que emprega tempos fixos de ocupação e de repouso e o que emprega tempos variáveis – Pastoreio Racional Voisin, em Itaocara- RJ.

Ainda que os resultados sejam parciais e não permitam conclusões definitivas, pode-se observar nítida superioridade do sistema que emprega tempos variáveis sobre o de tempos fixos, pois apenas em uma coleta de amostras, a relativa ao período de 25.02 a 24.03, na unidade de Itaocara, o sistema de manejo de tempos fixos superou, ainda que com pequena diferença, o de tempos variáveis.

CONCLUSÕES

Pode-se inferir superioridade de produtividade para o sistema de manejo de pastagens que emprega tempos variáveis de ocupação e de repouso – Pastoreio Racional Voisin.

A maximização da produtividade das pastagens que emprega manejo com tempos variáveis de ocupação e de repouso está diretamente relacionada com o respeito à fisiologia de crescimento das forrageiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTAGNA, A. A. et al. Teste do sistema de produção de bovinos leiteiros de Pinheiral – RJ (TSPBL). In XXII Reunião anual da Soc. Bras. de Zoot.. Anais... Camburiú – SC. 1985.

PINHEIRO MACHADO, L. C. Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004. 310p.

SORIO, A. Sustentabilidade nos sistemas de produção de bovinos: visão administrativa sobre o método Voisin. Revista de Política Agrícola, Brasília, ano 17, n.2, p.65-75, abr./jun. 2008.